



GRUPO DE TRABALHO PARA O PARLAMENTO DIGITAL

Ata n.º 10 /XIII/2ª SL

http://srvvideo3/site/XIIILEG/2SL/COM/GTAR_PD/

Deputados presentes na Reunião de 18/10/2016

Coordenador	Jorge Lacão
Bruno Dias	PCP

Aos 18 dias do mês de outubro de 2016, pelas 10H00 horas, reuniu o Grupo de Trabalho para o Parlamento Digital, na sala 3 das Comissões, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Apresentação descritiva sobre o funcionamento do Canal Parlamento com propostas de melhoramento;
2. Outros assuntos.

O Sr. Coordenador do Grupo de Trabalho para o Parlamento Digital (GTPD), cumprimentou os presentes e deu a palavra ao Sr. Chefe da DRAA, para que desse início à apresentação sobre o Canal Parlamento.

Em primeiro lugar, o Dr. João Amaral explicou quais eram as suas funções e de seguida observou que o Canal Parlamento é integralmente financiado e produzido pela Assembleia da República, estando a sua gestão e produção a cargo do Centro de Apoio ao Canal Parlamento que está integrado na Divisão de Redação e Apoio Audiovisual (Direção de Serviços



de Apoio Técnico e Secretariado). Salientou também que desde a sua criação o Canal Parlamento sofreu uma evolução notável, facto que se pode constatar pelo acréscimo verificado em termos de horas de emissão e de plataformas disponibilizadas (TDT, Cabo e Internet).

Referiu, finalmente, que o Canal Parlamento, tendo sido criado em 1993, passou por vários momentos marcantes, dos quais se destacam, em 2008, a ampliação da régie de continuidade e o aumento do número de espaços que permitem a gravação e emissão dos trabalhos parlamentares (num total de 9) e, em finais de 2015, o início das emissões através da plataforma WEB TV, que permite aos espetadores escolherem qual a emissão que pretendem acompanhar em cada momento, num máximo de 8 diretos em simultâneo.

De seguida, usou da palavra o Coordenador do Canal Parlamento, Dr. Francisco Feio, que deu conta pormenorizada das características técnicas ao dispor da ARtv, da composição da equipa que diariamente é responsável pela produção e das mais-valias da plataforma multicanal WEB TV, designadamente no que respeita ao acesso aos conteúdos gravados, à disponibilização dos mesmos, à customização das preferências do espetador em termos de alertas temáticos ou favoritos.

Tendo em conta a importância das redes sociais, foi salientada a função de partilha direta dos conteúdos gravados nas redes mais importantes (facebook, Google+ e twitter) bem como a possibilidade de gerar um link para ser enviado por correio ou para utilizar para publicação em qualquer plataforma eletrónica.

Acrescentou ainda que tem havido muitos pedidos para que seja possível disponibilizar a informação apenas em áudio, por ser mais fácil e, em



termos informáticos, menos pesado, e que as solicitações chegam também dos cidadãos nacionais residentes no estrangeiro.

Quanto às relações com os operadores de televisão (RTP, SIC e TVI), referiu que estes têm instalações permanentes na Assembleia da República, completamente equipadas do ponto de vista da produção com acesso a todos os nossos sinais provenientes das nossas régies de produção e da emissão, podendo gravar os sinais que quiserem para uso posterior ou fazerem a sua emissão em direto.

Para além destas, também a Económico TV e CMTV têm igualmente instalações na Assembleia da República com acesso aos nossos sinais, mas apenas as utilizam para encaminhamento desses sinais para as suas sedes. Realçou que outros operadores (televisões online, operadores estrangeiros, outros parlamentos ou organizações internacionais e agências noticiosas) podem igualmente utilizar os nossos sinais através da distribuição de sinal nas nossas instalações.

Referiu que em ocasiões especiais (por exemplo: Sessões Solenes do 25 de Abril ou Tomada de Posse do Presidente da República), em parceria com a RTP, a ARTV é parceira na realização televisiva do evento dividindo com este operador as tarefas de captação e realização para fornecimento do sinal global do evento a todos os interessados.

Seguidamente, o Sr. Deputado Jorge Lacão solicitou que fossem salientados tanto os constrangimentos como os projetos futuros do Canal.

A respeito do primeiro aspeto, o Dr. Francisco Feio destacou que a maior parte dos equipamentos já atingiram o limite da sua utilização (por terem cerca de 15 anos e, nalguns casos, já terem sido descontinuados),



necessitando de renovação. Salientou, por outro lado, que os recursos humanos ao dispor do Canal são insuficientes para assegurar a quantidade de reuniões e eventos gravados e transmitidos semanalmente. Informando que a equipa é composta por 8 pessoas – 1 coordenador, 4 técnicos e 2 jornalistas mais uma pessoa de apoio à produção –, observou que toda a equipa é multivalente, assegurando a interoperabilidade das várias valências necessárias à produção do canal (captação de imagem e som, realização, operação de régie, operação de emissão e pós-produção).

Em relação aos projetos em curso ou por iniciar, explicou que para além da diversificação de conteúdos – com a produção de pequenos filmes relativos ao processo legislativo –, está previsto o desenvolvimento de uma aplicação para dispositivos móveis (tanto para iOS como Android), bem como o incremento da presença nas redes sociais, juntando à página do Canal no Facebook, o espaço já reservado no Twitter e no Youtube.

No final, o Sr. Deputado Bruno Dias salientou que, caso no futuro se venham a dotar mais espaços de trabalho de capacidade de gravação e transmissão, será necessário acautelar um acréscimo de espaço para instalar mais régies, tendo o Dr. Francisco Feio dado conta de que as instalações atuais não têm capacidade para albergar mais equipamento.

Posto isto o Sr. Coordenador deu por terminada esta parte da reunião, solicitando ao Canal Parlamento que elaborasse um memorando, identificando e avaliando a situação do equipamento com implicação na emissão e desse conta do que é possível melhorar. Relembrou aos serviços os trabalhos que estavam a desenvolver, solicitando que a próxima reunião,



no dia 2 de novembro pelas 15H00, tenha como Ordem de Trabalhos: Ponto de situação dos trabalhos em curso.

A reunião terminou com uma visita dos participantes às instalações do Canal Parlamento.

Palácio de São Bento, 18 de outubro de 2016

O Coordenador do Grupo de Trabalho para o Parlamento Digital,

Jorge Lacão